

**Peça de fantoches****“O Oleão chegou ao bairro”**

Certo dia, no bairro do sr. Alfredo, que ficava na ilha dos EcoPontos, surgiu um visitante inesperado.

**Oleão:** - Olá malta! O que se passa?

Surpreendido, o sr. Alfredo exclamou:

**Sr. Alfredo:** - Olha, Ana Maria! Temos um EcoPonto novo no bairro!

**Sr.ª Ana Maria:** - Ah, pois é! Para que será que serve?

**Oleão:** - Bom dia a todos! Eu sou o vosso novo vizinho. Sirvo para as pessoas deitarem os restos de óleos domésticos.

**Sr. Alfredo:** - Seja bem vindo, senhor Oleão! Quer dizer que a minha Maria pode deitar dentro de si o óleo das sementes (batatas) e do milho que fritar?

**Oleão:** - Sim.

**Sr.ª Ana Maria:** - Mas, eu não uso óleo em casa. Só a banha do porco e o azeite para fritar.

Atento à conversa, o Vidrão comenta.

**Vidrão:** - Muito bem! A senhora faz certo. O azeite é mais saudável e depois pode colocar a garrafa vazia, aqui dentro do Vidrão.

Entretanto, o sr. Embalão aparece e explica.

**Embalão:** - Não se esqueçam de mim! Podem colocar as embalagens de plástico do óleo dentro da minha barriguinha!

**Sr. Alfredo:** - Ah! Pois é! Quando bebo vinho não me esqueço de pôr os pacotes vazios no sr. Embalão e as garrafas no Vidrão.

De repente, o sr. Papelão interrompe a conversa.

**Papelão:** - Eu também sou muito importante! Pois, guardo todos os papéis e cartões, que podem ser reutilizados.

**Sr. Alfredo:** - Então, posso deitar dentro de ti os papéis da retrete ou o papel higiénico da sanita.

**Sr.ª Ana Maria:** - Oh, homem! Tem juízo! Esse lixo contaminado deve ser deitado no contentor apropriado.

**Oleão:** - É verdade! A senhora tem razão. Até os desperdícios que estão dentro da fossa da vossa casa podem ir para a ETAR (Estação de Tratamento de águas Residuais) e depois servem para fertilizar os campos agrícolas.

**Sr. Alfredo:** - Que interessante! Oh, Maria! Podemos instalar isso lá em casa e assim regar a nossa horta biológica.

**Sr.ª Ana Maria:** - Dessa forma talvez não dê bicho na fruta. Finalmente, a tua cabeça serve para pensar e não apenas criar caspa ou piolhos.

**Oleão:** - Piolhos!? Ah! Ah! Ah! Sabiam que com o óleo que depositam aqui, no oleão, pode-se fazer sabonetes para tomar banho e matar a bicharada do cabelo?

**Sr.ª Ana Maria:** - Sim. Também pode-se produzir sabão líquido para lavar a louça e velas para rezar e acender, quando falta a luz.

**Oleão:** - Com o óleo reutilizado produz-se igualmente energia.

**Sr. Alfredo:** - Já li na internet que em alguns países, o óleo é utilizado para produzir combustível para os carros.

**Embalão:** - O senhor Alfredo bem que podia usar esse combustível para encher o depósito do seu trator ou do seu carro velho.

**Papelão:** - Com certeza seria uma boa opção. Sempre que o senhor Alfredo passa com o seu carro deixa um rasto de fumarada atrás!

**Vidrão:** - Eu começo logo a tossir (tosse) e sinto falta de ar.

**Embalão:** - Isso acontece porque o fumo polui o ambiente e faz mal aos pulmões. De súbito, ouve-se uma voz diferente a exclamar.

**Pilhão:** - Não se esqueçam que agora cada vez mais, a prioridade é preservar a Natureza. É fundamental usar energias alternativas, que não prejudiquem o ambiente, como por exemplo: a energia solar (do sol), a energia eólica (do vento) e a energia elétrica produzida através das marés, ondas do mar.

**Embalão:** - Olha, o nosso amigo pilhão! Está sempre atualizado e a par das novas invenções, que ajudam o nosso planeta.

**Sr. Alfredo:** Por falar em pilhão, tenho na gaveta umas pilhas gastas do rádio.

**Pilhão:** - Dentro da gaveta? Não as deixe aí. Ponha num frasco e traga para a minha boquinha. Se as pilhas ficarem na gaveta, vão deitar um líquido tóxico, que é muito perigoso!

**Sr.ª Ana Maria:** - Quando chegarmos em casa, vamos tratar logo disso! Afinal, estamos a ficar velhos e com a saúde não se brinca! Aliás, somos adeptos das energias sustentáveis e da política: do reduzir, do reciclar e do reutilizar.

**Sr. Alfredo:** - Por falar em energias sustentáveis...já andei a pesquisar e sei que com o adubo dos animais pode-se fabricar combustível para os transportes. Estou a pensar, qualquer dia experimentar em fazer combustível com o estrume da vaca.

**Sr.ª Ana Maria:** Tu e as tuas engenhocas...! Só espero que dê certo.

**Oleão:** - Já vi que neste bairro, todos estão informados sobre as formas de reduzir (diminuir) o lixo, a poluição e de ter uma vida mais protegida, limpa e saudável!

**Sr. Alfredo:** - A conversa está animada, mas eu e a minha Maria temos de ir embora. Os nossos netos estão à espera para almoçar.

**Pilhão:** - Não se esqueçam de nos visitarem mais vezes.

**Sr.ª Ana Maria:** - Não nos esquecemos. No nosso dia a dia, seguimos o lema: Para uma vida melhor, os Ecopontos valem a pena!

**Oleão:** - E acabar com a poluição é o nosso dilema! Não sigam outro esquema!

**Embalão:** - Quem nos utilizar, o planeta está a ajudar!

**Sr.- Alfredo:** - Até outro dia! Ter falado convosco fez-me sentir bem!

**Todos:** - Adeus!

(O casal despede-se e sai de cena).

**Papelão:** - Olhem, lá amigos! E para finalizar o dia...que tal cantarmos com alegria?!

**Todos:** - Sim.

Trabalho elaborado por:

Alunos do 2.º ano, professora Lina Silva



# PLÁSTICO



  
MEGA  
L I DE TRANSPORTES

# PAPEL



  
MEGA  
L I DE TRANSPORTES





















